

TI (NE)



Revista TI Nordeste
Informação a serviço da região

ABR, MAI E JUN 2023 / Nº 67 / ANO 12

GTN GRUPO
TI NORDESTE

GARTNER

Metade dos líderes de cibersegurança mudará de emprego até 2025

DATA PRIVACY

ANPD estabelece critérios para aplicação de penalidades por descumprimento à LGPD



ChatGPT

O dilema da ferramenta
que já se tornou febre
em muitas empresas

COM A XTRATEGUS, É IR ALÉM DAS NUUVENS!

Uma empresa brasileira que agrega valor aos
seus negócios com a segurança Microsoft!



CONHEÇA AGORA!

Soluções Microsoft



Rua Grã Nicco, 113, CJ 105, Bloco II, Ecoville, CEP 81.200-200,
Curitiba-PR | +55 41 3542-1886 | +55 41 3521-8600

www.xtrategus.com



Microsoft
Partner



Gold Cloud Platform
Gold Cloud Productivity
Gold Datacenter
Gold Small and Midmarket Cloud Solutions
Gold Enterprise Mobility Management

O seu parceiro de serviços Microsoft



16

CHATGPT

O dilema da ferramenta que já se tornou febre em muitas empresas

8 LANÇAMENTOS

TCL lança óculos com imagem Full HD e alto-falantes que proporciona uma experiência imersiva no mundo virtual

12 INOVAÇÃO

Minha Quintandinha impulsiona varejo de vizinhança e garante praticidade para os clientes

14 STARTUP

Chavi se destaca no mercado nacional de imobiliária com fechadura inteligente e segura



22

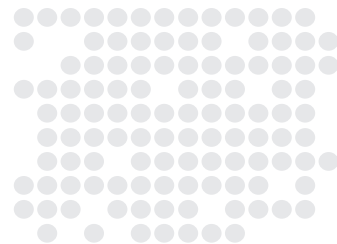
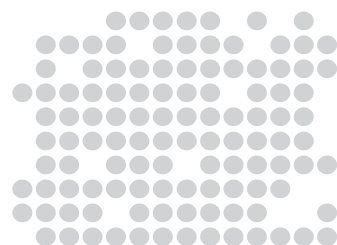
GARTNER

Metade dos líderes de cibersegurança mudará de emprego até 2025

24

DATA PRIVACY

ANPD estabelece critérios para aplicação de penalidades por descumprimento à LGPD





Inteligência Artificial (IA ou AI em inglês) não é uma pauta nova no nosso segmento. Mas recentemente uma nova plataforma viralizou e capturou a atenção do mundo nas últimas semanas. Estamos falando do ChatGPT e de seus 100 milhões de usuários cadastrados desde janeiro desse ano. Mas por que todo esse burburinho? Será que ele vai mesmo mudar o mundo como estão alardeando? Como os “big players” estão vendo a ferramenta? De quem é o ChatGPT e onde ele já está sendo de fato aplicado? Nossa Redação foi buscar essas e outras respostas numa matéria esclarecedora de Anna Júlia Barbosa, que traz ainda uma entrevista exclusiva com Cezar Taurion, um dos maiores especialistas em transformação digital do Brasil, notadamente no tema IA. Imperdível!

Como sempre, buscamos também reportagens e artigos enriquecedores para o dia a dia do profissional de TI. Mais uma edição com temas variados, de leitura agradável e que pode ser devorada em menos de 20 minutos! Espero que gostem e interajam conosco em nossas mídias sociais. Boa leitura!

José Augusto Barretto

Presidente do Grupo TI Nordeste

10
ANOS

EXPEDIENTE

Presidente do Grupo TI Nordeste

José Augusto Barretto

Conselho Editorial

Adriele Strada

Diego Caldas

Fernanda Merino Chiquetti

José Augusto Barretto

Redação e Revisão

Anna Júlia Barbosa

Mídias Sociais

Adriele Strada

Sheyla Limeira

Projeto Gráfico e Diagramação

Felipe Arcoverde

Redação

redacao@tinordeste.com

Para anunciar

comercial@tinordeste.com

Para assinar

www.tinordeste.com/assine

GTN
GRUPO
TI NORDESTE



Baixe nosso relatório
"6 tendências de rede"



Por que NaaS, segurança integrada e serviços de localização são tão importantes?

Saia na frente no ano novo com nossas previsões de rede para 2023

Ajude seu cliente a avançar no próximo ano com o novo relatório da Aruba, as 6 principais tendências de rede para 2023.

David Hughes, Diretor de Tecnologia e Produto da Aruba, prevê como as tendências de rede evoluirão em 2023.

- Como a NaaS é a próxima fronteira para modernização da rede.
- Por que a segurança integrada é o caminho a seguir.
- Por que os serviços baseados em localização são cruciais para impulsionar a eficiência da rede.
- E muito mais...

Procure um Distribuidor autorizado Aruba





SUA OPINIÃO É IMPORTANTE!

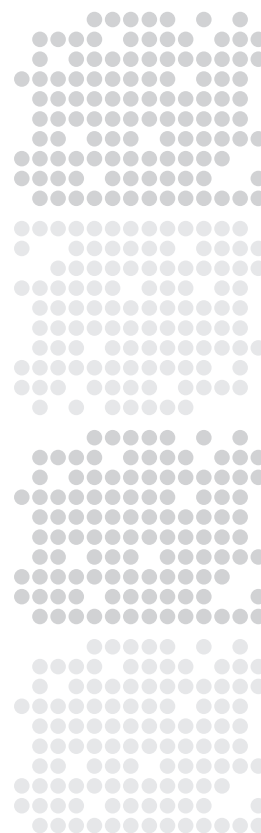
A Revista TI (NE) quer ouvir você, leitor. Dê a sua opinião, faça sua crítica ou sugestão sobre as nossas matérias.

EMAIL

redacao@tinordeste.com

TELEFONE

71 3480-8130



A Revista TI (NE) não se responsabiliza pelas opiniões, conceitos e posicionamentos expressos nos anúncios e colunas por serem de inteira responsabilidade de seus autores.

PORTAL www.tinordeste.com



DONE! A AGÊNCIA DIGITAL QUE FALA TECNOLOGÊS

[Inbound Marketing] [E-books] [Google Ads]
[Produção de Conteúdo] [Mídias Sociais]

Especializada em
Geração de Leads



RD STATION
PARTNERS

Top 10 Agência do Brasil em 2021 com mais
de **1.800.000 leads** gerados para seus clientes

DONE!

ÓCULOS TCL NXTWEAR S SE DESTACA POR OFERECER EXPERIÊNCIA IMERSIVA DO MUNDO VIRTUAL COM O MUNDO REAL

IMAGENS: DIVULGAÇÃO



A TCL Mobile, uma das principais fabricantes de dispositivos móveis do mundo, prevê o lançamento nacional dos óculos inteligentes TCL NXTWEAR S para este ano.

O TCL NXTWEAR S oferece um ambiente de visualização expansivo, equivalente a assistir a uma tela de 130 polegadas a quatro metros de distância, com dois displays Micro OLED 1080p que fornecem um espaço de exibição privado e de alta qualidade.

Os óculos são compatíveis com mais de 100 dispositivos Android e Windows – DisplayPort com uma porta USB-C – e com dispositivos iOS através de um adaptador. A imagem Full HD nítida é sincronizada com áudio otimizado nítido que pode ser desfrutado por meio de alto-falantes duplos ou conectando fones de ouvido, com um modo de “sussurro”, exclusivo, que utiliza técnica de cancelamento de ruído para evitar vazamento de som, perfeito para aproveitar ao máximo as pausas para o almoço, o trajeto diário ou um voo longo.

Além disso, para tornar essas viagens mais confortáveis, eles possuem almofadas de nariz ajustáveis e conector magnético pogo-pin para carregar a bateria.



**PARA MAIS
INFORMAÇÕES,
CLIQUE NO
ÍCONE AO LADO**



Clique aqui
e confira
o vídeo
da Noca
Salvador

MÓVEIS DE POLYVINYL DA NOCA CHEGAM AO NORDESTE

A primeira loja da Noca Móveis na região Nordeste foi inaugurada em Salvador/BA. A empresa, que pertence ao tradicional grupo Sierra Móveis desenvolveu um produto inovador na área de móveis planejados. Ao contrário do tradicional MDF, os móveis da Noca são de polyvinyl (PVC). Essa inovação garante alguns benefícios exclusivos para os seus produtos: podem molhar, são antimofa, antibacterianos, não propagam chamas e não dão cupim. Ideais para áreas molhadas como cozinhas, lavanderias e sanitários, mas também para clínicas, laboratórios, petshops e todos os ambientes que necessitem uma atenção especial de limpeza. Além disso, a Noca Móveis possui uma política de troca e de reciclagem que garante a sustentabilidade de todo o projeto. Tudo isso com 5 anos de garantia. Em breve a franquia pretende desembarcar também em Recife/PE.



**PARA MAIS INFORMAÇÕES
SOBRE A NOCA SALVADOR,
CLIQUE NO ÍCONE AO LADO**



**QUER SABER MAIS
SOBRE A NOCA? CLIQUE
NO ÍCONE AO LADO**

TIM CONTEMPLA NOVAS LOJAS DO NORDESTE COM CONCEITO PET FRIENDLY

A iniciativa é uma aposta da empresa para reforçar a proximidade com o público

IMAGENS: DIVULGAÇÃO



O conceito pet friendly chegou aos principais pontos de venda da TIM em 18 lojas próprias no Nordeste. Na capital baiana, as unidades que acabam de receber o espaço especial para cães e gatos ficam no Salvador Shopping, Shopping da Bahia e Salvador Norte Shopping. Além dessas, unidades de Feira de Santana, Aracaju, Maceió, João Pessoa, Recife, Natal, Fortaleza e Teresina também foram beneficiadas com a iniciativa. O espaço conta com um totem na entrada das lojas, composto por bebedouro, ganchos para coleiras e lixeira, para garantir conforto aos pets. Desde que lançou o movimento, em 2021, a companhia já conta com mais de 36 lojas pet friendly no Brasil.

NÓS TEMOS APOIADORES DE PESO

A TI (NE) é uma revista digital e interativa, campeã de audiência na região Nordeste e a mais querida em seu segmento. Em recente pesquisa, o índice de satisfação com o conteúdo da revista atingiu 97% entre os leitores*. Nós sempre apoiamos o desenvolvimento da tecnologia e inovação na região Nordeste.

E AGORA GANHAMOS UM APOIO EXTRA!

O nosso muito obrigado aos
nossos apoiadores oficiais:



QUITERIO
TELECOM



A SUA EMPRESA TAMBÉM PODE APOIAR ESSA INICIATIVA. FALE CONOSCO!

*Pesquisa realizada pela TI Nordeste em sua base de leitores, respondida por 227 leitores. O conteúdo foi avaliado por 50% como ótimo e 47% como bom.

MINHA QUITANDINHA APOSTA NA PROXIMIDADE PARA IMPULSIONAR O VAREJO ATRAVÉS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

IMAGEM: DIVULGAÇÃO



A partir do conceito de “varejo de vizinhança”, a rede de minimercados autônomos atingiu um crescimento de 300%

Padarias, bombonieres, hortifrutis e minimercados têm uma característica em comum capaz de atrair - e muito - a atenção dos consumidores: a praticidade. Segundo informações divulgadas pela consultoria Allis, houve um aumento de 20% na busca por locais de consumo próximos a residências, fazendo com que o ‘varejo de vizinhança’ se torne uma tendência no mercado por oferecer otimização da rotina.

A Minha Quitandinha, rede de minimercados autônomos que em 2022 atingiu um fa-

turamento anual acima de R\$ 13 milhões, é uma das marcas que acredita nesse potencial da proximidade.

“Os elementos que fazem o conceito ser um sucesso são a facilidade, personalização e a automação. Aqui, além da iniciativa demandar pouco tempo no deslocamento, também proporciona agilidade na escolha dos produtos, já que esse tipo de estabelecimento costuma ser pequeno. Inclusive, por disponibilizar menos itens do que os locais tradicionais, precisam ter um portfólio extremamente assertivo”, diz Marcelo Villares, COO da Minha Quitandinha.

O executivo, que atribui o crescimento exponencial do negócio a essa proposta, afirma que o grande diferencial do modelo

“Os elementos que fazem o conceito ser um sucesso são a facilidade, personalização e a automação. Aqui, além da iniciativa demandar pouco tempo no deslocamento, também proporciona agilidade na escolha dos produtos, já que esse tipo de estabelecimento costuma ser pequeno. Inclusive, por disponibilizar menos itens do que os locais tradicionais, precisam ter um portfólio extremamente assertivo”

MARCELO VILLARES, COO
DA MINHA QUITANDINHA



está na recorrência. “As lojas que atuam com base na proximidade são utilizadas em momentos pontuais do dia a dia, mas em uma maior frequência. Assim, é possível investir em tecnologias que nos ajudam a identificar o padrão de comportamento do cliente, tornando o empreendimento ainda mais indispensável em seu cotidiano”, explica Villares.

O grande diferencial da Minha Quitandinha é que a rede oferece itens essenciais durante 24 horas, nos sete dias da semana e sem a necessidade de um vendedor para a intermediação da compra, ou seja, o processo de compra é mediado pela Inteligência Artificial (IA).

“A IA é capaz de identificar e analisar uma grande quantidade de dados, o que a

torna uma forte aliada no momento de colocar a super proximidade em prática. A partir da tecnologia, é possível ir desde a previsão de consumo à sugestão de produtos ao consumidor e o gerenciamento do estoque em tempo real, resultando em bastante agilidade e personalização na jornada de compra”, finaliza o COO. **TI**



PARA SABER MAIS SOBRE A INICIATIVA, CLIQUE NO ÍCONE AO LADO

STARTUP CRIA 'ALUGUEL DE FECHADURA' COM PRODUTO 100% NACIONAL E AUTOMATIZADO

Promovendo a democratização da tecnologia, a Chavi desenvolveu uma fechadura inteligente instalada em 15 segundos e acionada pelo smartphone.

IMAGEM: DIVULGAÇÃO



Quem já precisou alugar uma casa ou apartamento, sabe como o processo pode ser demorado. O tempo perdido com deslocamento para buscar e devolver as chaves é uma das reclamações mais frequentes entre os locatários.

De olho no mercado de soluções inteligentes, a Chavi, startup de Curitiba e 100% brasileira, desenvolveu uma solução de fechaduras inteligentes para automatizar o processo e otimizar o tempo na hora de visitar o imóvel.

"Apesar de já existirem algumas soluções de fechadura inteligente no mercado, a grande maioria mexe na estrutura da porta. Nossa solução é totalmente isenta de mexer em qualquer parte da porta, sempre acoplável à

fechadura e não deixando nem mesmo marca de cola", diz Gustavo de Paula, CEO da Chavi.

Como a locação de imóveis é uma atividade volátil para o setor, ter um aparelho que fica "preso" à porta é muito custoso, já que o recurso ficaria sem utilização por tempo indeterminado. Com a solução da Chavi, ao ser alugado o imóvel, a fechadura inteligente é removida facilmente - sem precisar mexer nas estruturas da porta - e pode ser usada em outro imóvel. Basta apenas colocar no lado de dentro da porta, acoplar o produto à fechadura e configurar as permissões de acesso de acordo com as suas necessidades.

Outra grande vantagem é tudo ser feito via aplicativo de smartphone. O uso do dispositivo garante praticidade, mobilidade e

rapidez. Dessa forma, ao realizar a reserva de um imóvel para visita, o cliente recebe um link no seu celular para baixar o aplicativo que contém a chave virtual de acesso da propriedade.

Para entrar no imóvel, basta abrir a porta pelo aplicativo, que funciona via Bluetooth e permite o acesso mesmo se o cliente estiver sem internet. Já após a saída, o acesso fica bloqueado.

Para garantir a segurança, o aplicativo Chavi utiliza criptografia SSL em todas suas requisições, com sistema de geração de token de autenticação que se altera a cada 15 minutos.

Para quem usa imóveis via Airbnb, a solução da Chavi é ideal, já que uma das grandes dificuldades de quem loca via plataforma é justamente combinar a entrega de chaves. A solução garante que a chave pode ser baixada no celular e acessada com apenas um click. O locatário controla quem e quantas pessoas irão acessar e até quando é válido esse acesso, que custa R\$ 49 mensais.

DEMANDAS DO MERCADO

A Chavi tem ampliado suas soluções para outras áreas como residências fixas, abertura de garagens e prédios corporativos, condomínios, hotéis e pousadas, coworking e até mesmo construtoras/incorporadoras com a fechadura inteligente sendo usada, por exemplo, para acessos a áreas comuns. Com mais de mil fechaduras já instaladas e presente comercialmente em quatro países, a plataforma expande no mercado a prática de automatização de qualidade.

Atualmente, o 3º maior coworking tecnológico da América Latina, sediada na aceleradora de startups Hotmilk, conta com as fechaduras inteligentes da Chavi em seus espaços coletivos e o Agenda-mento Inteligente para controle e gerenciamento desses acessos.

Além da fechadura inteligente, a empresa já tem outros produtos como Entrada Inteligente para portas elétricas, Conexão Inteligente para abertura de portas de qualquer lugar, Visita Inteligente e a Garagem Inteligente para garantir mais segurança a moradores e administradores de condomínios.

“Nosso objetivo é democratizar o uso de tecnologia, pois oferecemos uma so-

“Nosso objetivo é democratizar o uso de tecnologia, pois oferecemos uma solução mais acessível em relação aos concorrentes, temos o mindset de oferecer um produto de ponta e sem complicações, com segurança e autonomia de gerenciamento”

GUSTAVO DE PAULA,
CEO DA CHAVI

IMAGEM: DIVULGAÇÃO



lução mais acessível em relação aos concorrentes, temos o mindset de oferecer um produto de ponta e sem complicações, com segurança e autonomia de gerenciamento”, reforça Gustavo de Paula. **TI**

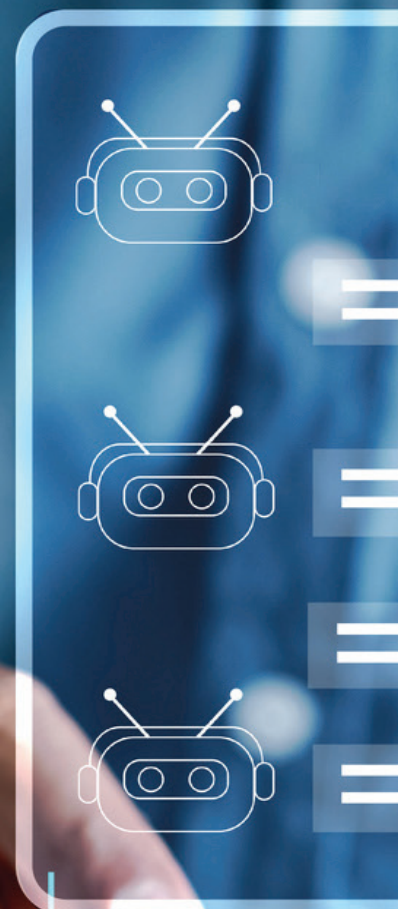


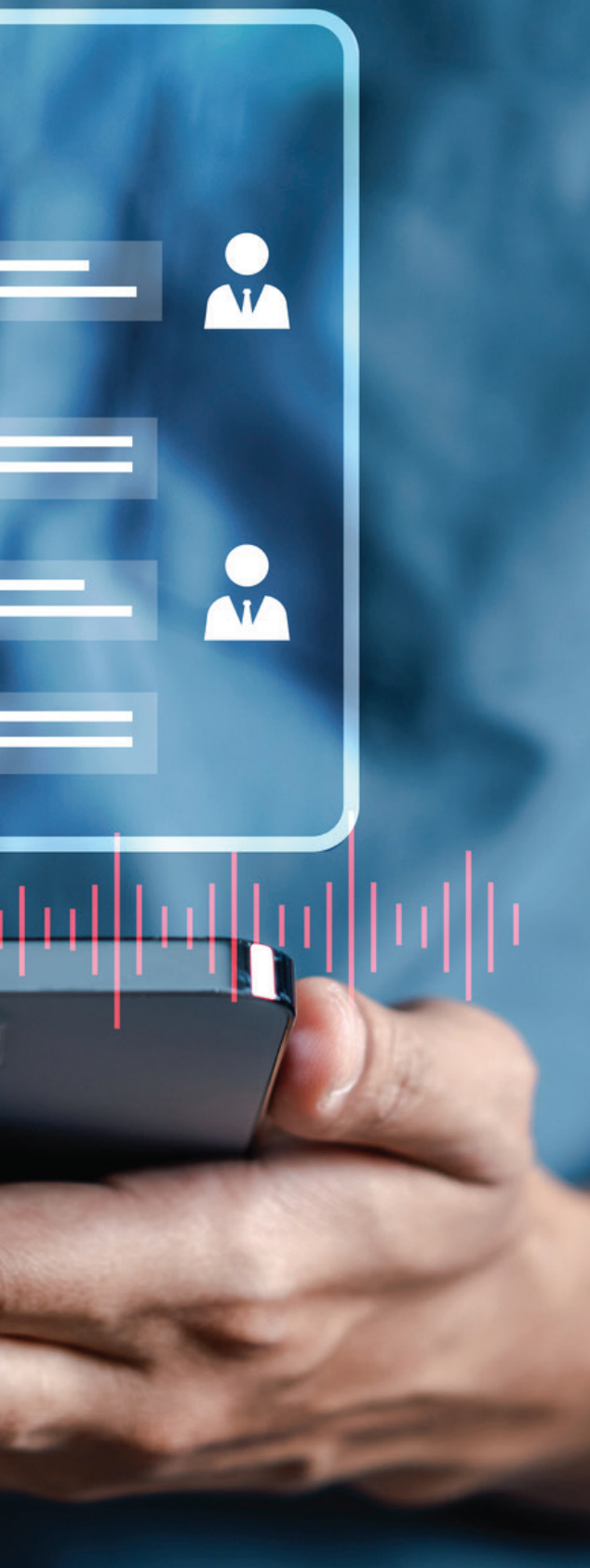
**PARA SABER MAIS
SOBRE A CHAVI, CLIQUE
NO ÍCONE AO LADO**

CHATGPT: REVOLUCIONA OU NÃO A SOCIEDADE?

A ferramenta alcançou mais de 100 milhões de usuários em janeiro deste ano

POR ANNA JÚLIA BARBOSA





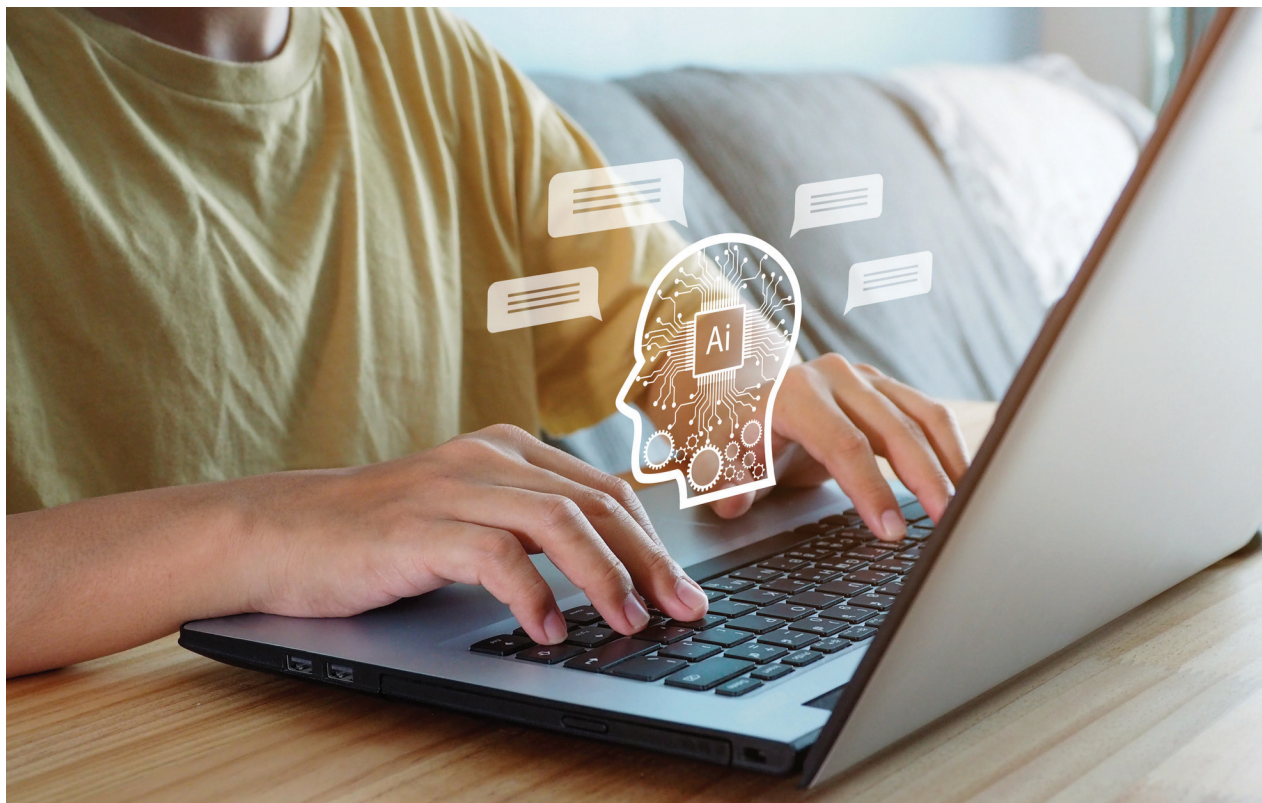
Atualmente, muito se tem discutido sobre os dilemas da Inteligência Artificial (IA) e seus verdadeiros impactos em todos os aspectos socioeconômicos mundiais. O ChatGPT, desenvolvido pelo OpenAI, surge nesse contexto como uma ferramenta — software — baseada na IA que desempenha um papel de chatbot, ou seja, ele tem a capacidade de criar uma linguagem fluida e semelhante aos humanos, mantendo uma interação com quem o utiliza para oferecer soluções rápidas e qualificadas.

Segundo a OpenAI, o também chamado robô alcançou mais de 100 milhões de usuários em janeiro deste ano, apenas dois meses após seu lançamento. Essa busca acelerada pela plataforma é explicada pela característica de toda tecnologia disruptiva: substituir um processo ou criar uma nova maneira de produzir e operar.

Ao mesmo tempo que essas características atraem olhares de empresas, organizações e pessoas, elas também dão espaço a outras perspectivas que o ChatGPT pode apresentar, dentre elas, o controle de uso, a falta de vigilância e principalmente o discernimento do virtual e do real. Dessa forma, especialistas em IA divulgaram, no final de março, um pedido para pausa de seis meses nas pesquisas de desenvolvimento da ferramenta, a fim de frear a tendência para entender melhor os limites de informações e inovações para qual a sociedade está preparada.

Esse documento foi assinado por líderes da tecnologia mundial, incluindo Steve Wozniak — cofundador da Apple — e Elon Musk — dono do Twitter, Tesla e SpaceX —, sendo que alguns países já aderiram ao afastamento da plataforma: a Itália banuiu temporariamente o ChatGPT; o Reino Unido anunciou planos de regulamentação com leis já existentes; a União Européia propôs uma nova legislação que irá restringir alguns recursos; o Brasil prepara um projeto de lei (nº 21/2020) para regulamentar o uso das Inteligências Artificiais como um todo, podendo advertir e multar em até 2% do faturamento da empresa.

Enfrentando discussões ou não, o ChatGPT oferece milhares de possibilidades para tarefas simples do dia a dia à projetos complexos, sejam eles ligados a texto, cálculos, idiomas, mensagens e até planejamentos.



MERCADO DE TRABALHO

Para o mercado de trabalho, o ChatGPT ganha um protagonismo significativo já que ele ajuda a aprimorar e otimizar processos que levariam mais tempo para serem realizados. Portanto, as transformações de funções corporativas já são vistas em áreas como direito, marketing digital, jornalismo, RH, tecnologia e contabilidade, perpassando por diferentes atividades como criação de apresentações, relatórios e releases, aumento de tráfego e melhoria no campo SEO, atualização de códigos de programação e identificação de bugs, recrutamento e seleção de profissionais e geração de imagens e vídeos personalizados.

Consequentemente, essas mudanças estimulam alguns profissionais por apresentarem recursos que ajudam na produtividade e na entrega eficiente de trabalhos. Contudo, também preocupam outros profissionais que acreditam na substituição das suas tarefas pela tecnologia e temem o futuro das profissões.

Atualmente, a plataforma disponibiliza uso gratuito e, também por meio de uma assinatura de US\$ 20 por mês. Com

as constantes inovações tecnológicas, automaticamente, novos modelos de negócio começaram a ascender e se destacar no mercado. Com isso, o ChatGPT exige de empresas o alinhamento — por meio de estratégias de gestão e marketing — com recursos tecnológicos para manter-se à frente.

Nesse cenário, a Plooral, plataforma de recrutamento e treinamento, lançou o primeiro processo inteligente para geração de descrição de vagas utilizando o ChatGPT. A iniciativa facilita e agiliza o processo de seleção, fortalece a conexão com os candidatos e minimiza a possibilidade de preconceitos.

No ramo da telefonia, a Vivo está desenvolvendo uma nova versão de chat inspirada no ChatGPT, buscando oferecer recursos eficientes para os clientes e um atendimento de qualidade.

Já no mundo das Big Techs, a Microsoft anunciou que irá investir US\$ 10 bilhões na OpenAI e incluir os recursos da inteligência artificial em todos os seus produtos. Em contrapartida, a Amazon — que gera uma receita anual de US\$ 469,8 bilhões — proibiu o compartilhamento de códigos da empresa com o ChatGPT.

ENSINO E INCLUSÃO EDUCACIONAL

Assim como no mercado de trabalho, o uso do ChatGPT na educação atinge alunos e professores com sua eficiência para criar uma linguagem inteligente e realizar, por exemplo, atividades escolares repetitivas e padronizadas.

De acordo com uma pesquisa realizada em março deste ano pela Impact Research, no ensino básico americano, 40% dos professores utilizam o ChatGPT semanalmente e 10% quase todos os dias, sendo que mais de 30% destes usam como forma de planejar aulas e construir ideias.



PARA TER ACESSO AO
LEVANTAMENTO COMPLETO,
CLIQUE NO ÍCONE AO LADO

Essa mudança de perspectiva proporciona o investimento tecnológico em centros de pesquisa e qualificação de alunos. De acordo com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, atualmente existem 6 Centros de Pesquisa Aplicada (CPA) em Inteligência Artificial no Brasil, apoiados por um período de cinco a dez anos. Entre eles, estão o Centro de Excelência em Pesquisa Aplicada em Inteligência Artificial para Indústria, localizado no SENAI Bahia e o Centro de Referência em Inteligência Artificial, desenvolvido na Universidade Federal do Ceará.

Outro fator importante para o investimento na ferramenta é o acesso inclusivo para alunos com Transtorno de Espectro Autista (TEA), já que a plataforma do ChatGPT auxilia o aluno não só a se expressar melhor, mas também induzir a criatividade a partir das diversas maneiras de expor os conteúdos, traduzindo termos, frases e atividades para uma linguagem completa e de fácil entendimento.

Entretanto, especialistas indicam a necessidade de evitar o uso excessivo e indiscriminado da ferramenta que — mais uma vez — se encontra na posição de prejudicar o desenvolvimento criativo dos estudantes e a originalidade das produções.

INDÚSTRIA DOS GAMES

A integração do ChatGPT no mundo dos games se deu de forma ainda mais rápida e desenvolvida. Apesar de apresentar recursos

importantes para a criação de games, a experiência para quem joga ainda precisa ser rígida, de acordo com especialistas. As inúmeras possibilidades de gerar imagens, sons sensíveis e vídeos na linguagem da programação, de forma rápida e eficiente descreve a ferramenta como o braço direito para desenvolvedores e UX designers. Através de prompts (comandos) específicos é possível receber respostas ilimitadas sobre o que foi solicitado que ajudam na criação dos jogos.

Um projeto que se destaca nesse cenário é o Salcity Card Game, um jogo de cartas baseado nos card games mais populares do mundo como Magic, D&D e Spellfire. O grande diferencial do Salcity é que ele se passa no metaverso da cidade de Salvador. Com o auxílio da IA (Midjourney), todas as imagens das cartas são desenvolvidas por meio de comandos específicos.

Na outra face do jogo, especialistas alertam que os jogadores e personagens, através de uma conversa de texto generativa, podem ter acesso a uma linguagem direta virtual, mas que não é humana. Ao utilizar o chatbot de forma indevida, algumas perguntas e respostas podem causar estranhamento para jogadores e consequências que ultrapassam os limites do jogo.

COMO UTILIZAR A FERRAMENTA

Devido a todas as questões a serem analisadas, entender a forma adequada de utilizar a ferramenta é fundamental para aplicá-la.

Para ter acesso à ferramenta e começar a fazer testes, é preciso entrar no site oficial da OpenAI, clicar no botão “Try ChatGPT”, fazer o login e direcionar seus comandos ao robô.



PARA TER ACESSO AO
SITE DA OPENAI, CLIQUE
NO ÍCONE AO LADO

ENTREVISTA

Em entrevista exclusiva para a Revista TI Nordeste, o especialista em transformação digital Cezar Taurion explicou como o ChatGPT pode, dentro das suas limitações, impulsionar a sociedade, em especial no mundo dos negócios.

Como um dos maiores nomes da Tecnologia da Informação no Brasil, Cezar é sócio da KICK Ventures, vice-presidente de Estratégia e Inovação da Cia Técnica e mentor em empreendedorismo.

Vivemos em uma cultura da inovação que nos incentiva constantemente a aprimorar o uso de recursos, buscar novas formas de produzir e perceber um dilema entre o desenvolvimento e os limites da Inteligência Artificial. Diante disso, na sua opinião, como o uso, em especial do ChatGPT pode agregar valor ao mundo corporativo brasileiro?

O chatGPT em si é apenas mais uma ferramenta de IA. Está sendo muito falada porque para muitas pessoas é a primeira vez que estão tendo contato direto com uma tecnologia avançada de IA. Para muitos, o chatGPT foi como se eles fossem dormir na idade média e acordassem no dia seguinte na era espacial. Um choque, mas quem acompanha o setor de perto, não se surpreendeu. Ele, baseado nos modelos chamados de LLM (Large Language Models) usa sofisticados algoritmos treinados em imensos volumes de dados, mas são modelos estatísticos que procuram identificar qual seria a próxima palavra a seguir outra.

O termo IA surgiu em 1956 e de lá para cá vimos ondas de entusiasmo e decepção. Estamos no meio de outra onda de entusiasmo, potencializada pela liberação pública da ferramenta e pela facilidade de uso e disponibilidade de acesso via internet. Mas a IA já está presente em todos os setores, como na medicina, finanças, logística, varejo e assim por diante. O uso de IA, usado de forma adequada pode sim, trazer grandes resultados para as empresas, mas as decisões de uso têm que ser fortemente embasadas em problemas reais de negócio, não por modismo.

No final de janeiro deste ano, de acordo com pesquisas de termos no Google Trends, o ChatGPT alcançou um aumento de busca considerável no Brasil. Quais os recursos necessários para começar a investir nesse tipo de ferramenta?

Vejo um super entusiasmo, impulsionado pelo overhype, com afirmativas bombásticas que o chatGPT vai revolucionar a sociedade e acabará com muitos empregos. É verdade que o chatGPT é, ao lado de outras iniciativas, um passo à frente na evolução dos chamados sistemas de IA. Mas, devemos ser realistas, sair do campo da emoção e analisar a tecnologia com racionalidade. Onde ele pode e deve ser adequadamente usado? Temos que saber de forma clara e consciente onde o chatGPT pode agregar valor e olhar com atenção suas limitações.

Por exemplo, use uma matriz 2x2 que cruze fluência e acurácia e, naturalmente, os riscos de uso. Fluência é o quão natural a resposta precisa ser e precisão é o quão assertivo ela precisa ser. A fluência é diferente da precisão ou acurácia, e os riscos envolvidos variam amplamente entre os casos de uso. Necessidade de precisão é quão importante é a precisão para o caso de uso. Pode não ser importante ao escrever um poema, mas é muito importante ao fornecer aos usuários recomendações para uma compra de algo caro.

Analise então qual é o risco da IA errar na resposta. Ter ao mesmo tempo alta fluência e precisão está atualmente fora de alcance, devido às limitações dos próprios sistemas LLM.



Avalie também se o caso de uso específico tem escala. Ou seja, sua resposta mudará se a tarefa for alavancar a IA (assumindo nenhuma ou mínima intervenção humana) para escrever milhões de poemas ou fornecer milhões de respostas nas quais as pessoas confiarão para fazer decisões importantes? Os riscos e responsabilidade são outros. O uso individual é uma coisa. O uso para milhões de pessoas ou por corporações é outro.

Em resumo, os sistemas LLMs como o chatGPT são ótimos para casos de uso de alta fluência e baixa acurácia. Mas não são adequados para casos de uso de alta precisão. Para casos de uso de alta precisão, é necessário intervenção humana para verificar a saída produzida pelo chatGPT. Os custos vão depender de quanta demanda por intervenção humana será necessária e validar com os eventuais riscos embutidos.

De acordo com a sua experiência, quais os impactos mais expressivos do ChatGPT para a economia?

Automatizar aquelas tarefas robotizadas que nós fazemos, e com isso nos liberar tempo

para dedicar mais atenção às tarefas que exijam cérebro humano. Quanto vai impactar depende do grau de disseminação por setores, que tem características operacionais diferentes entre si. As empresas não são homogêneas. Basta ver o smartphone e a própria internet. Os impactos foram diferentes nos setores e empresas, algumas mais (dependem até disso para existir como Uber ou Waze) e outras usam apenas em algumas atividades.

Tratando da relação entre empreendedorismo e ChatGPT, como a ferramenta pode ajudar pequenas e médias empresas a elevarem seu nível?

A tecnologia em si não resolve nada. O uso pelas pessoas e as mudanças que podem ser feitas nos processos é que impactam os negócios. As empresas, de qualquer tamanho, podem colocar qualquer tecnologia, pois muitas estão disponíveis nas prateleiras e até gratuitas ou a custo muito baixo, mas o que vai diferenciar é o seu uso pelas pessoas e como os processos serão melhorados. TI

GARTNER ALERTA SOBRE MUDANÇAS DE EMPREGO NA ÁREA DA CIBERSEGURANÇA ATÉ 2025

1 a cada 4 líderes do setor mudarão de função devido ao estresse no local de trabalho

Segundo o Gartner, até 2025 metade dos líderes de cibersegurança (CISOs – Chief Information Security Officers) mudarão de emprego. O líder mundial em pesquisa e aconselhamento para empresas destaca também que 25% desses profissionais irão migrar para outras funções, em consequência de múltiplos fatores de estresse relacionados ao trabalho.

“Os profissionais de cibersegurança estão enfrentando níveis insustentáveis de esgotamento mental”, afirma Deepti Gopal, diretora e analista do Gartner. “Os executivos de segurança trabalham focados na defesa digital para não serem hackeados. O impacto psicológico disso afeta diretamente a qualidade de suas decisões, assim como o desempenho desses gestores e de suas equipes”.

A área da tecnologia é caracterizada por grandes oportunidades no mercado, mas também pela sua rotatividade de talentos. Esse último aspecto representa uma ameaça para empresas e colaboradores de todo o mundo. A pesquisa do Gartner mostra que os programas de cibersegurança centrados na conformidade, baixo suporte executivo e com maturidade abaixo do nível do setor são indicadores de uma organização que não considera o gerenciamento de riscos de segurança como crítico para o sucesso de seus negócios. Por isso, o Gartner estima que essas empresas devem sofrer

maior atrito conforme perdem talentos para seus cargos.

“O esgotamento e o desgaste são resultados de uma cultura organizacional deficiente”, destaca Gopal. “Embora eliminar o estresse seja uma meta irreal, as pessoas podem administrar trabalhos incrivelmente desafiadores e estressantes em culturas onde são apoiadas.”

A RELAÇÃO ENTRE OS HUMANOS E OS INCIDENTES DE SEGURANÇA

O líder em pesquisas ainda abrange a previsão para a relação entre causas e consequências do mercado de trabalho tecnológico, já que, segundo o Gartner, mais da metade dos incidentes cibernéticos serão causados pela falta de talento ou falha humana até 2025. O número de ciberataques e de engenharia social contra pessoas está aumentando, pois os agentes de ameaças percebem os humanos como o ponto mais vulnerável para possíveis ataques.

Com a contribuição de outra pesquisa mundial do Gartner realizada em maio e junho de 2022, foi detectado que 69% dos colaboradores ignoraram as orientações de cibersegurança de suas organizações nos últimos 12 meses. Além disso, 74% dos funcionários disseram que estariam dispostos a ignorar as recomen-



“Os profissionais de cibersegurança estão enfrentando níveis insustentáveis de esgotamento mental. Os executivos de segurança trabalham focados na defesa digital para não serem hackeados. O impacto psicológico disso afeta diretamente a qualidade de suas decisões, assim como o desempenho desses gestores e de suas equipes”

DEEPTI GOPAL, DIRETORA
E ANALISTA DO GARTNER

dações se isso os ajudasse ou a sua equipe a atingir um objetivo comercial.

“Os atritos que atrasam os colaboradores e levam a comportamentos inseguros são fatores significativos para os riscos internos”, diz Paul Furtado, Vice-Presidente e Analista do Gartner.

Para enfrentar essa ameaça crescente, o Gartner prevê que metade das médias e grandes empresas adotarão planejamentos formais para administrar as ameaças internas até 2025, acima dos 10% atuais. Assim, um programa de gerenciamento de riscos internos deve identificar de forma proativa e preditiva os comportamentos que podem resultar no potencial vazamento de ativos

corporativos ou outras ações prejudiciais e fornecer orientação corretiva, não punitiva.

“Os executivos de segurança devem considerar cada vez mais os riscos internos ao desenvolverem programas de cibersegurança”, afirma Furtado. “As ferramentas tradicionais têm visibilidade limitada das ameaças que vêm de dentro.” **TI**



**PARA MAIS
INFORMAÇÕES,
CLIQUE NO
ÍCONE AO LADO**

MITIGANDO SANÇÕES DA ANPD: O PAPEL DA RETENÇÃO DE DADOS NA CONFORMIDADE COM A LGPD

A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) publicou recentemente o Regulamento de Dosimetria e Aplicação de Sanções Administrativas, conhecido como “norma de dosimetria”, que estabelece parâmetros e critérios para aplicação de penalidades por descumprimento à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), reforçando a capacidade de fiscalização e atuação sancionadora da ANPD.

Nesse sentido, a prática de Record Keeping, ou retenção de dados, que corresponde ao gerenciamento do armazenamento de registros de forma segura e em conformidade com a legislação, é um fator mitigante para a definição das penalidades administrativas previstas em caso de não cumprimento da LGPD.

Isso porque uma retenção de dados adequada, que define prazos de guarda e eliminação de dados que não possuem mais finalidade para o negócio, além de contribuir para a economia com infraestrutura, protege interesses de clientes, apoia a responsabilidade e transparência da empresa, mantém a privacidade e a confidencialidade, além de reduzir riscos de incidentes de dados.

A norma de dosimetria da ANPD avalia a gravidade da infração com base em vários critérios, como a natureza e a gravidade dos dados pessoais afetados e a intencionalidade da violação, entre outros.

Os parâmetros e critérios para a definição das sanções são estabelecidos levando em consideração fatores como a adoção reiterada de mecanismos e procedimentos internos de minimização de danos, a boa-fé do



POR ALEXANDRE
TAMURA



POR ALINE
SILVA NOLETO

infrator e a reincidência específica. Dessa forma, a adoção de mecanismos de Record Keeping, assim como um desenho de processos para a coleta e o tratamento de mínimo de dados, poderá ser considerada, mesmo numa situação de incidente, como fator mitigante.

A norma considera como agravante o tratamento de dados em grande volume, duração, frequência e extensão geográfica amplas, enquanto a realização de tratamento de dados pessoais sem amparo em uma das hipóteses legais previstas na LGPD é outro fator negativo. A retenção adequada de dados pode ser um fator mitigante, já que uma empresa que retém apenas os dados necessários e com base legal pode argumentar que tomou medidas para cumprir a LGPD e, portanto, reduzir o impacto de uma eventual sanção.

A ANPD pode, ainda, reduzir a sanção se



a empresa cooperar com a autoridade durante o processo de investigação e fornecer informações relevantes para a resolução da infração. Novamente, a manutenção de registros adequados pode ajudar a empresa a fornecer dados para a ANPD durante o processo de investigação, colaborando com transparência.

Por fim, o histórico de conformidade da empresa também é considerado pela ANPD na determinação da gravidade da infração e da sanção a ser aplicada. Se uma empresa mantiver registros precisos e completos de suas atividades de processamento de dados pessoais, isso pode demonstrar antecedentes de conformidade com a LGPD e ajudar a mitigar a sanção.

É importante destacar que o Record Keeping deve ser uma prática contínua e sistemática, com ações de monitoramento e atualização dos registros para garantir que a empresa esteja sempre em conformidade com a legislação e pronta para colaborar com a ANPD em caso de investigação de incidentes de dados. **TI**

Alexandre Tamura é gerente sênior e Aline Silva Noleto é consultora, ambos da área de Data Privacy da Protiviti, empresa especializada em soluções para gestão de riscos, compliance, ESG, auditoria interna, investigação e proteção e privacidade de dados.

MARKETPLACE TI NORDESTE



Escolha entre *os melhores da região* em um marketplace exclusivo para o **Nordeste!**



- Cloud
 - Automação
 - Energia Solar
 - Agência digital
 - Ar-condicionado
 - Cybersegurança
 - Revenda Gamer
- Entre outras!

QUERO ACESSAR